

# **Abimex Importação e Exportação S.A.**

**Demonstrações Financeiras Individuais e  
Consolidadas do Exercício Findo em 31 de  
Dezembro de 2017**

## **Conteúdo**

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

**Balanço Patrimonial**

**Demonstração do Resultado**

**Demonstração do Resultado Abrangente**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**Relatório da Administração**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

# **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

Aos Diretores e Acionistas da  
**Abimex Importação e Exportação S.A.**  
Jaraguá do Sul - SC.

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Abimex Importação e Exportação S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Abimex Importação e Exportação S.A.** (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfase**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos à atenção para a nota explicativa “29.2”, que discorre sobre a adesão da Companhia e Controlada ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, aprovado pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, posteriormente convertido em Lei nº 13.496/2017, de 25 de outubro de 2017, e regulamentado pela Instrução normativa RFB nº 1711/2017. Os efeitos contábeis e tributários estão condicionados à homologação por parte da Receita Federal do Brasil – RFB, que até a presente data não se pronunciou a respeito. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

## **Outros Assuntos**

### **Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, os

quais emitiram relatório em 03 de fevereiro de 2017, tendo opinião sem ressalvas.

### **Outras informações que acompanham as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

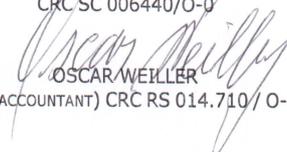
Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 09 de fevereiro de 2018.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-SC Nº 006440/O-0

  
JESUS MARCELO SUM PEJES  
CONTADOR CRC PR 057286/O-1 T-SC

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC SC 006440/O-0

  
OSCAR WEILLER  
CONTADOR (ACCOUNTANT) CRC RS 014.710 / O-6 T-SC

## Abimex Importação e Exportação S.A.

### Balço Patrimonial

#### Ativo

		Em Milhares de Reais			
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		31 de	31 de	31 de	31 de
		Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
		de 2017	de 2016	de 2017	de 2016
	Nota				
Circulante		70.616	87.728	443.339	420.881
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	4.465	6.542	93.143	114.684
Contas a Receber de Clientes	7	18.021	49.076	180.025	180.914
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores		562	438	4.056	4.601
Estoques	8	36.829	27.916	137.192	101.910
Tributos a Recuperar	9	10.733	3.739	27.451	16.912
Outros Direitos Realizáveis		6	17	1.472	1.860
Não Circulante		243.918	236.343	175.146	160.606
Realizável a Longo Prazo		6.708	11.970	49.557	39.498
Contas a Receber de Clientes	7	0	0	607	804
Tributos a Recuperar	9	0	0	482	514
Partes Relacionadas	21	4.250	11.859	0	0
Depósitos Judiciais	20	0	0	11.605	10.830
IR e CS Ativo Diferido	19	2.458	111	36.459	27.172
Outros Direitos Realizáveis		0	0	404	178
Investimentos	10	230.235	217.351	5.783	6.221
Imobilizado	11	200	247	110.395	105.312
Intangível	12	6.775	6.775	9.411	9.575
<b>Total do Ativo</b>		<b>314.534</b>	<b>324.071</b>	<b>618.485</b>	<b>581.487</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

## Abimex Importação e Exportação S.A.

### Balanco Patrimonial

#### Passivo e Patrimonio Líquido

		Em Milhares de Reais			
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Circulante		36.245	30.716	124.575	101.030
Fornecedores	14	1.671	150	34.505	27.743
Empréstimos e Financiamentos	17	5.947	12.017	22.080	26.756
Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	64	76	23.228	20.067
Obrigações Fiscais e Tributárias	16	2.851	3.554	9.239	8.020
Adiantamentos de Clientes		0	0	707	622
Partes Relacionadas	21	25.681	14.878	33.857	14.880
Outras Obrigações	14	31	41	959	2.942
Não Circulante		12.162	12.546	140.342	126.275
Empréstimos e Financiamentos	17	0	5.956	26.896	38.754
Obrigações Fiscais e Tributárias	16	0	0	11.901	8.887
Partes Relacionadas	21	6.498	6.498	6.498	6.498
Provisão para Contingências	20	5.664	0	75.984	55.327
IR e CS Passivo Diferido	19	0	92	9.130	7.756
Outras Obrigações	14	0	0	9.933	9.053
Patrimônio Líquido	22	266.127	280.809	353.568	354.182
Capital Social		212.207	212.207	212.207	212.207
Reservas de Lucros		53.497	68.027	53.497	68.027
Ajustes de Avaliação Patrimonial		423	575	423	575
Participação dos Não Controladores no PL das Controladas				87.441	73.373
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>314.534</b>	<b>324.071</b>	<b>618.485</b>	<b>581.487</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

## Abimex Importação e Exportação S.A.

### Demonstração do Resultado

Em Milhares de Reais

Períodos

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		01/jan./17 a 31/dez./17	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./17 a 31/dez./17	01/jan./16 a 31/dez./16
Receita Operacional Líquida	<b>23</b>	95.359	92.874	601.684	537.214
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(80.687)	(78.572)	(416.029)	(384.560)
Lucro Bruto		14.672	14.302	185.655	152.654
(Despesas)/Receitas Operacionais		16.770	26.807	(128.571)	(107.310)
Despesas Gerais e Administrativas		(3.550)	(2.211)	(40.677)	(34.082)
Despesas c/ Vendas		(19)	(11)	(86.914)	(78.298)
Resultado na Avaliação dos Investimentos	<b>10</b>	24.567	29.027	0	0
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	<b>25</b>	(4.228)	2	(980)	5.070
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		31.442	41.109	57.084	45.344
Receitas Financeiras	<b>24</b>	4.387	4.888	31.234	36.280
Despesas Financeiras	<b>24</b>	(4.924)	(9.890)	(20.491)	(20.224)
Lucro Antes dos Tributos e Participações		30.905	36.107	67.827	61.400
IRPJ e CSLL Correntes e Diferidos	<b>19</b>	1.840	(341)	(8.524)	(11.487)
Participação dos Colaboradores		(32)	(25)	(7.148)	(4.352)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>32.713</b>	<b>35.741</b>	<b>52.155</b>	<b>45.561</b>
Atribuído a:					
Participação da Controladora				32.713	35.741
Participação dos Não Controladores				19.442	9.820
Lucro por quota:		0,24	0,17		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

## Abimex Importação e Exportação S.A.

### Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	01/jan./17 a 31/dez./17	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./17 a 31/dez./17	01/jan./16 a 31/dez./16
Lucro Líquido do Exercício	<u>32.713</u>	<u>35.741</u>	<u>52.155</u>	<u>45.561</u>
Outros Resultados Abrangentes em Controladas	0	(196)	0	(316)
Adequação Depreciação Propriedade para Investimento	(772)	0	(772)	0
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b><u>31.941</u></b>	<b><u>35.545</u></b>	<b><u>51.383</u></b>	<b><u>45.245</u></b>
Atribuído a:				
Participação da Controladora			31.941	35.545
Participação dos Não Controladores			19.442	9.700

**Abimex Importação e Exportação S.A.**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Em

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido dos Quotistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no PL das Controladas
		Reserva Legal	Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas				
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2016	212.207	6.982	92.830	1.061	0	313.080	73.503
Lucro Líquido do Exercício					35.741	35.741	9.820
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas				(290)	290	0	
Outros Resultados Abrangentes em Controladas				(196)		(196)	(120)
Destinações Propostas no Exercício:							
- Constituição/(Reversão) de Reservas		1.787	(33.572)		31.785	0	
- Juros sobre Capital Próprio Pagos					(15.500)	(15.500)	
- Distribuição de Lucros					(52.316)	(52.316)	(9.830)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2016	212.207	8.769	59.258	575	0	280.809	73.373
Lucro Líquido do Exercício					32.713	32.713	19.442
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas				(152)	152	0	
Adequação Depreciação Propriedade para Investimento					(772)	(772)	
Destinações Propostas no Exercício:							
- Constituição/(Reversão) de Reservas		1.636	(16.166)		14.530	0	
- Juros sobre Capital Próprio Pagos					(18.000)	(18.000)	
- Distribuição de Lucros					(28.623)	(28.623)	(5.374)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2017	212.207	10.405	43.092	423	0	266.127	87.441

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

n Milhares de Reais

Totais
386.583
45.561
0
(316)
0
(15.500)
(62.146)
354.182
52.155
0
(772)
0
(18.000)
(33.997)
353.568

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

## Abimex Importação e Exportação S.A.

### Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	01/jan./17 a 31/dez./17	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./17 a 31/dez./17	01/jan./16 a 31/dez./16
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
Lucro Líquido do Exercício antes do IR e CS	30.873	36.082	60.679	57.048
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	218	107	11.849	12.262
Alienação Ativo Imobilizado	0	1	2.958	6.613
Alienação Ativo Intangível	0	0	0	1.569
Resultado da Equivalência Patrimonial	(24.567)	(29.027)	0	0
Juros s/Empréstimos e Financiamentos	1.500	3.562	6.040	7.666
Provisão para Contingências	5.664	0	20.657	7.409
Outros Resultados Abrangentes em Controladas	0	0	0	(316)
Resultado Ajustado	<u>13.688</u>	<u>10.725</u>	<u>102.183</u>	<u>92.251</u>
IR e CS Pagos	(202)	(286)	(16.039)	(10.749)
<b>(Aumento)/Redução dos Ativos</b>				
Contas a Receber de Clientes	31.055	(22.375)	1.086	(27.589)
Estoques	(8.913)	4.383	(35.282)	12.395
Tributos a Recuperar	(6.994)	(1.111)	(10.507)	(4.066)
Depósitos Judiciais	0	0	(775)	91
Outros Direitos Realizáveis	11	(7)	162	(574)
Juros s/ Capital Próprio Recebidos	5.000	0	0	0
Lucros Recebidos	5.348	60.690	0	0
<b>Aumento/(Redução) dos Passivos</b>				
Fornecedores	1.521	(23)	6.762	11.455
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(12)	14	3.161	5.341
Obrigações Fiscais e Tributárias	(703)	2.491	4.233	1.220
Adiantamentos de Clientes	0	0	85	622
Outras Obrigações	(9)	2	(1.101)	70
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>39.790</u>	<u>54.503</u>	<u>53.968</u>	<u>80.467</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>				
Aquisição Ativo Imobilizado	(6)	(23)	(19.726)	(9.393)
Aquisição Ativo Intangível	0	0	0	(509)
Aquisição de Investimentos	0	0	(734)	(1.539)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(124)	39	545	(167)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	<u>(130)</u>	<u>16</u>	<u>(19.915)</u>	<u>(11.608)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>				
Captação/(Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	(13.526)	(15.240)	(22.574)	(24.693)
Partes Relacionadas	18.412	24.103	18.977	33.415
Juros sobre Capital Próprio Pagos	(18.000)	(15.500)	(18.000)	(15.500)
Distribuição de Lucros	(28.623)	(52.316)	(33.997)	(62.146)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	<u>(41.737)</u>	<u>(58.953)</u>	<u>(55.594)</u>	<u>(68.924)</u>
<b>Diminuição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixas</b>	<b><u>(2.077)</u></b>	<b><u>(4.434)</u></b>	<b><u>(21.541)</u></b>	<b><u>(65)</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.542	10.976	114.684	114.749
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.465	6.542	93.143	114.684

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

## **Relatório da Administração**

### **Senhores Acionistas,**

A Administração da Abimex Importação e Exportação S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 2017 a Abimex alcançou EBITDA (lucro antes de juros, impostos, resultados não operacionais, despesas extraordinárias, depreciação e amortização) de R\$ 61,7 milhões, superando em 16,0% o EBITDA 2016 de R\$ 53,2 milhões.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 601,7 milhões em 2017 representando crescimento de 12,0% em relação ao exercício de 2016. As receitas da Abimex são formadas pela importação e comercialização produtos relacionadas ao ramo têxtil.

O Lucro Bruto apresenta crescimento em 2017 de 21,6% em relação a 2016 representando margem de Lucro Bruto de 30,9%, crescimento de 2,4 pontos-percentuais em relação a 2016.

As despesas com vendas aumentaram 11,0% em relação a 2016, totalizando R\$ 86,9 milhões em 2017 e R\$ 78,3 milhões em 2016. Este aumento é decorrente da adequação da estrutura de área comercial, buscando a otimização dos resultados.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 40,7 milhões em 2017, representando aumento de 19,4% em comparação a 2016.

A Companhia encerrou o exercício social de 2017 com lucro líquido de R\$ 52,1 milhões, resultado superior ao lucro líquido de R\$ 45,5 milhões apresentado em 2016.

A Abimex reforça que continuará sistematicamente avaliando sua estrutura de custos e despesas e seus processos internos com o objetivo de otimizar recursos e alavancar as margens de resultado.

Agradecemos a todos os nossos Acionistas, Clientes, Fornecedores e Parceiros pelo apoio e confiança dispensados, e a todos os Profissionais que compõem o nosso *network* pela determinação e persistência na melhora dos resultados da Abimex em 2017.

Reiteramos nosso compromisso com o crescimento ainda maior da Abimex em 2018, investindo continuamente no fortalecimento das nossas vantagens competitivas.

**A Administração.**

## **Abimex Importação e Exportação S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017**  
(Valores em Milhares de Reais)

### **SUMÁRIO**

<b>Nota 1 – Informações Gerais .....</b>	<b>13</b>
<b>Nota 2 – Base de Preparação das Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>13</b>
<b>Nota 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 Bases daConsolidação .....</b>	<b>14</b>
<b>3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3 Compensação entre Contas.....</b>	<b>15</b>
<b>3.4 Transações em Moeda Estrangeira .....</b>	<b>15</b>
<b>3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>15</b>
<b>3.6 Ativos e Passivos Financeiros .....</b>	<b>15</b>
<b>3.7 Ajuste a Valor Presente.....</b>	<b>16</b>
<b>3.8 Contas a Receber de Clientes.....</b>	<b>17</b>
<b>3.9 Estoques.....</b>	<b>17</b>
<b>3.10 Investimentos.....</b>	<b>17</b>
<b>3.11 Imobilizado.....</b>	<b>18</b>
<b>3.12 Intangível .....</b>	<b>18</b>
<b>3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros .....</b>	<b>19</b>
<b>3.14 Fornecedores.....</b>	<b>19</b>
<b>3.15 Empréstimos e Financiamentos .....</b>	<b>19</b>
<b>3.16 Debêntures.....</b>	<b>19</b>
<b>3.17 Provisões .....</b>	<b>19</b>
<b>3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido .....</b>	<b>20</b>
<b>3.19 Subvenções Governamentais.....</b>	<b>20</b>
<b>3.20 Apuração do Resultado .....</b>	<b>21</b>
<b>3.21 Reconhecimento da Receita de Vendas .....</b>	<b>21</b>
<b>3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis.....</b>	<b>21</b>
<b>Nota 4 – Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros .....</b>	<b>22</b>
<b>Nota 5 – Instrumentos Financeiros por Categoria .....</b>	<b>23</b>
<b>Nota 6 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>24</b>

Nota 7 – Contas a Receber de Clientes.....	24
Nota 8 – Estoques.....	26
Nota 9 – Tributos a Recuperar.....	26
Nota 10 – Investimentos.....	27
10.1 Outros Investimentos.....	27
10.2 Investimentos em Controladas (Controladora).....	28
Nota 11 – Imobilizado.....	28
Nota 12 – Intangível.....	30
Nota 13 – Recuperabilidade dos Ativos (Impairment).....	31
Nota 14 – Fornecedores e Outras Obrigações.....	32
Nota 15 – Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	33
Nota 16 – Obrigações Fiscais e Tributárias.....	33
Nota 17 – Empréstimos e Financiamentos.....	34
Nota 18 - Derivativos.....	36
Nota 19 - Tributos sobre o Lucro.....	36
19.1 Tributos Diferidos e Correntes.....	37
19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro.....	37
Nota 20 - Provisões para Contingências.....	38
Nota 21 - Partes Relacionadas.....	39
Nota 22 - Patrimônio Líquido.....	40
Nota 23 – Receita Operacional Líquida.....	41
Nota 24 - Receitas e Despesas Financeiras.....	41
Nota 25 - Outras Ganhos/(Perdas) Líquidos.....	42
Nota 26 - Cobertura de Seguros.....	42
Nota 27 - Subvenções para Investimentos.....	43
Nota 28 - Ajuste a Valor Presente.....	43
Nota 29 – Parcelamentos de Tributos.....	43
29.1 Parcelamento Lei nº 12.996/2014.....	43
29.2 PERT – Programa Especial de Regularização Tributária.....	44
Nota 30 – Informação Suplementar – LAJIDA/EBITDA.....	45

## **Abimex Importação e Exportação S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores em Milhares de Reais)

#### **Nota 1 – Informações Gerais**

A **Abimex Importação e Exportação S.A.**, importa e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. A Companhia tem uma unidade comercial na cidade de Jaraguá do Sul (SC).

A Companhia está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.121.351/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300029327. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Luiz Schiochet nº 111, Bairro Nereu Ramos, CEP 89.265-580. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Guaramirim (SC), Rua Atanásio Rosa, nº 833, Bairro Centro, CEP 89.270-000.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 09 de fevereiro de 2018.

#### **Nota 2 – Base de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações contábeis da Controladora e de suas Controladas compreendem:

##### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente.

##### **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos quotistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia

optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na nota explicativa “3.22”.

### **Nota 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis**

#### **3.1 Bases da Consolidação**

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das Companhias controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das Companhias coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as Companhias incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Companhias incluídas na consolidação;
- c) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as Companhias;
- d) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- e) Destaque da participação dos investidores não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício;
- f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas Companhias incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3 Compensação entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.4 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.6 Ativos e Passivos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são passivos e ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo e passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos são contabilizados como “empréstimos e financiamentos” e os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”, em específico, numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação.

#### (c) Mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção de manter até o vencimento.

#### (d) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, são reconhecidos pelo valor de custo de aquisição na data em que são contratados e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo de mercado, com as variações registradas contra o resultado do exercício.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis e os mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

### **3.7 Ajuste a Valor Presente**

São avaliados a valor presente, os ativos e passivos de longo prazo, e de curto prazo quando relevantes. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia.

A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e de longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

### **3.8 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável, se necessária.

### **3.9 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **3.10 Investimentos**

#### **a) Investimentos em Sociedades controladas**

Nas demonstrações financeiras das controladoras, os investimentos permanentes em Sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

#### **b) Propriedades para Investimento**

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a empresa mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

### **3.11 Imobilizado**

Algumas Sociedades controladas realizaram a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, as Sociedades se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes.

Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.12 Intangível**

#### **a) Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

#### **b) Fundo de Comércio**

O fundo de comércio se refere a ponto comercial adquirido e é avaliado pelo valor transacionado, deduzido das respectivas amortizações, calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica.

c) Programas de computadores (licenças de softwares).

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos.

### **3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.14 Fornecedores**

Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

### **3.15 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.16 Debêntures**

As debêntures emitidas foram registradas pelo seu valor líquido recebido, deduzidos os custos com transações utilizadas na captação dos recursos, sendo que os custos serão amortizados e os encargos financeiros reconhecidos como despesas financeiras no resultado durante o período de vigência das debêntures.

### **3.17 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que

uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a empresa liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

### **3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária ou diferentes entidades tributárias onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

### **3.19 Subvenções Governamentais**

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

No caso de ativo não monetário obtido como subvenção governamental, o reconhecimento da subvenção não pode ser efetuado diretamente em conta de resultado, ficando então

temporariamente em conta de passivo, uma vez que os benefícios econômicos pela utilização daqueles ativos somente são obtidos por seu uso ou sua alienação.

### **3.20 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.21 Reconhecimento da Receita de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Controladora e Controladas reconhecem a receita quando:

- (i) foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos;
- (ii) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e,
- (iv) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. As mesmas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Controladora e Controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) *impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e,
- e) constituição de provisão para perdas nos estoques;

- f) Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

#### **Nota 4 – Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros**

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, foram revisados os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: São classificadas como mantidos para negociação e mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores, empréstimos e financiamentos e outros passivos circulantes.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Controladora e Controlada realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indexadores.

- **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e de suas políticas de crédito e cobrança.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

#### Nota 5 – Instrumentos Financeiros por Categoria

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2017 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	4.376	89	4.465	Fornecedores	1.671	1.671
Contas a receber	0	18.021	18.021	Empréstimos e Financ.	5.947	5.947
Partes Relacionadas	0	4.250	4.250	Partes Relacionadas	32.179	32.179
<b>Total</b>	<b>4.376</b>	<b>22.360</b>	<b>26.736</b>	<b>Total</b>	<b>39.797</b>	<b>39.797</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	6.457	85	6.542	Fornecedores	150	150
Contas a receber	0	49.076	49.076	Empréstimos e Financ.	17.973	17.973
Partes Relacionadas	0	11.859	11.859	Partes Relacionadas	21.376	21.376
<b>Total</b>	<b>6.457</b>	<b>61.020</b>	<b>67.477</b>	<b>Total</b>	<b>39.499</b>	<b>39.499</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2017 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	89.218	3.925	93.143	Fornecedores	34.505	34.505
Contas a receber	0	180.633	180.633	Empréstimos e Financ.	48.976	48.976
Depósitos Judiciais	0	11.605	11.605	Partes Relacionadas	40.355	40.355
<b>Total</b>	<b>89.218</b>	<b>196.163</b>	<b>285.381</b>	<b>Total</b>	<b>123.836</b>	<b>123.836</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	112.282	2.402	114.684	Fornecedores	27.743	27.743
Contas a receber	0	181.718	181.718	Empréstimos e Financ.	65.510	65.510
Depósitos Judiciais	0	10.830	10.830	Partes Relacionadas	21.379	21.379
<b>Total</b>	<b>112.282</b>	<b>194.950</b>	<b>307.232</b>	<b>Total</b>	<b>114.632</b>	<b>114.632</b>

#### Nota 6 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa	0	0	91	105
Bancos Conta Movimento	89	85	3.834	2.297
Aplicações Financeiras	4.376	6.457	89.218	112.282
	<b>4.465</b>	<b>6.542</b>	<b>93.143</b>	<b>114.684</b>

#### Nota 7 – Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a Receber de Clientes	11	308	154.994	131.281
Contas a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 21)	18.010	48.895	26.332	50.885
Clientes Exterior	0	0	2.577	2.162
Ajuste a Valor Presente (Nota 28)	0	0	(1.576)	(2.058)
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	(127)	(2.302)	(1.361)
Outras Contas	0	0	0	5
<b>Contas a Receber de Clientes - Circulante</b>	<b>18.021</b>	<b>49.076</b>	<b>180.025</b>	<b>180.914</b>
Contas a Receber de Clientes	0	0	751	1.038
Ajuste a Valor Presente (Nota 28)	0	0	(144)	(234)
<b>Contas a Receber de Clientes - Não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>607</b>	<b>804</b>
<b>Contas a Receber de Clientes - Total Geral</b>	<b>18.021</b>	<b>49.076</b>	<b>180.632</b>	<b>181.718</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>				
Vencidos	0	127	4.280	4.689
A vencer em até 3 meses	18	38.286	134.560	146.329
A vencer entre 3 e 6 meses	14.013	10.790	33.131	31.985
A vencer de 6 meses a 1 ano	3.990	0	12.076	1.330
A vencer há mais de 1 ano	0	0	607	1.038
<b>Total Geral</b>	<b>18.021</b>	<b>49.203</b>	<b>184.654</b>	<b>185.371</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>				
Reais	18.021	49.203	182.077	183.209
US\$	0	0	2.577	2.162
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>18.021</b>	<b>49.203</b>	<b>184.654</b>	<b>185.371</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Movimentação Impairment (Provisão para Perdas)</b>				
Saldo anterior	(127)	(78)	(1.361)	(934)
Títulos baixados contra a provisão	132	0	1.594	1.733
Provisão constituída durante o exercício	(5)	(49)	(2.535)	(2.160)
<b>Saldo Impairment (Provisão para Perdas)</b>	<b>0</b>	<b>(127)</b>	<b>(2.302)</b>	<b>(1.361)</b>

## Nota 8 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Mercadorias para Revenda	29.478	22.046	35.373	25.356
Produtos Acabados	0	0	40.228	34.370
Produtos em Elaboração	0	0	12.126	8.564
Matéria Prima	0	0	12.257	11.124
Materiais de Uso e Consumo	0	0	1.019	815
Mercadorias em Trânsito	0	0	1.308	623
Produtos em Poder de Terceiros	0	0	26.891	15.106
Adiantamentos Fornecedores	0	0	312	105
Adiantamentos Fornecedores Exterior	7.424	5.845	9.354	6.601
Outros Estoques	0	0	45	0
(-) Impairment dos Estoques	(73)	25	(1.721)	(754)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>36.829</b>	<b>27.916</b>	<b>137.192</b>	<b>101.910</b>
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Movimentação Impairment</b>				
Saldo Anterior	25	22	(754)	(1.333)
Provisões constituídas no exercício	(807)	(1.951)	(2.631)	(3.605)
Baixas realizadas no exercício	709	1.954	1.664	4.184
<b>Saldo Ajuste Perdas Estoque</b>	<b>(73)</b>	<b>25</b>	<b>(1.721)</b>	<b>(754)</b>

## Nota 9 – Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
ICMS a Recuperar	2	0	5.975	5.446
ICMS sobre Imobilizado	0	0	746	398
PIS	94	0	248	267
COFINS	425	0	1.132	1.222
IPÍ	1	0	484	207
CSLL Estimativa (Nota 19)	2.394	608	4.482	1.978
IRPJ Estimativa (Nota 19)	7.817	3.131	14.376	7.387
Outros	0	0	8	7
<b>Parcela Circulante</b>	<b>10.733</b>	<b>3.739</b>	<b>27.451</b>	<b>16.912</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
ICMS Sobre Imobilizado	0	0	482	514
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>482</b>	<b>514</b>
<b>Total de Tributos a Recuperar</b>	<b>10.733</b>	<b>3.739</b>	<b>27.933</b>	<b>17.426</b>

#### Nota 10 – Investimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Investimentos em Controladas	227.442	213.223	0	0
Outros Investimentos	2.793	4.128	5.783	6.221
<b>Total de Investimentos</b>	<b>230.235</b>	<b>217.351</b>	<b>5.783</b>	<b>6.221</b>

#### 10.1 Outros Investimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Propriedades para Investimentos	2.793	4.128	3.841	5.013
Subvenção para Reinvestimentos	0	0	1.942	1.208
<b>Total de Investimentos</b>	<b>2.793</b>	<b>4.128</b>	<b>5.783</b>	<b>6.221</b>

A propriedade para investimento da Controladora está sendo mensurada pelo método de custo, sendo em 2017 realizada a readequação dos efeitos retrospectivos da depreciação do mesmo, reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, representa R\$ 772, já líquido dos impostos diferidos.

## 10.2 Investimentos em Controladas (Controladora)

	<b>Lunelli Indústria do Vestuário Ltda.</b>	<b>Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.</b>	<b>Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.</b>	
- Nº de Quotas de Capital	53.481.208	12.600.000	34.744.288	
- Valor do Patrimônio Líquido	89.240	83.729	185.562	
- Resultado do Exercício	8.626	30.086	9.522	
- Mês Base para a Avaliação	Dez./17	Dez./17	Dez./17	
Informações sobre o Investimento na Empresa				
- Nº de Quotas Possuídas	10.000	6.300.000	34.744.285	
- Percentual de Participação	0,02%	50,00%	99,99999%	
Valores Contábeis do Investimento				<b>Totais</b>
- Saldo no Início do Período	<b>15</b>	<b>32.168</b>	<b>181.040</b>	<b>213.223</b>
- Resultado da Avaliação Patrimonial	2	15.043	9.522	<b>24.567</b>
- Lucros Recebidos		(5.348)		<b>(5.348)</b>
- Juros s/ Capital Próprio Recebidos			(5.000)	<b>(5.000)</b>
- Saldo final do Período	<b>17</b>	<b>41.863</b>	<b>185.562</b>	<b>227.442</b>

### Nota 11 – Imobilizado

<b>Controladora</b>	31 de dezembro de 2017				31 de dezembro de 2016		
	Taxa (%) Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
IMOBILIZADO							
Máquinas e Equipamentos	-	329	(161)	<b>168</b>	329	(134)	<b>195</b>
Equipamentos de Informática	2% a 4%	61	(54)	<b>7</b>	58	(49)	<b>9</b>
Móveis e Utensílios	-	491	(466)	<b>25</b>	488	(445)	<b>43</b>
		<b>881</b>	<b>(681)</b>	<b>200</b>	<b>875</b>	<b>(628)</b>	<b>247</b>

**Consolidado**

IMOBILIZADO	Taxa (%) Depreciação	Custo Aquisição	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016		
			Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	5.448	0	<b>5.448</b>	5.448	0	<b>5.448</b>
Máquinas e Equipamentos	7% a 10%	121.965	(70.630)	<b>51.335</b>	115.274	(64.798)	<b>50.476</b>
Móveis e Utensílios	10% a 20%	6.571	(4.205)	<b>2.366</b>	6.339	(3.683)	<b>2.656</b>
Equipamentos de Informática	2% a 35%	10.409	(9.134)	<b>1.275</b>	10.132	(8.344)	<b>1.788</b>
Veículos	20% a 50%	6.455	(4.137)	<b>2.318</b>	6.619	(3.905)	<b>2.714</b>
Benfeitorias Imóveis de 3º	4%	8.034	(2.099)	<b>5.935</b>	7.846	(1.875)	<b>5.971</b>
Imobilizado em Andamento	-	7.299	0	<b>7.299</b>	1.192	0	<b>1.192</b>
Edificações e Benfeitorias	4%	39.020	(7.521)	<b>31.499</b>	38.758	(6.277)	<b>32.481</b>
Aeronaves	10%	100	(2)	<b>98</b>	0	0	<b>0</b>
Instalações e Ferramentas	10% a 25%	1.969	(983)	<b>986</b>	1.530	(889)	<b>641</b>
Estação de Tratamento	20%	3.251	(1.471)	<b>1.780</b>	3.252	(1.307)	<b>1.945</b>
Outras Imobilizações	-	56	0	<b>56</b>	0	0	<b>0</b>
		<b>210.577</b>	<b>(100.182)</b>	<b>110.395</b>	<b>196.390</b>	<b>(91.078)</b>	<b>105.312</b>

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Controladora e do Consolidado no período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017:

**Controladora**

IMOBILIZADO	31 de dezembro de 2016				31 de dezembro de 2017		
	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Aquisições	Baixas	Depreciação
Máquinas e Equipamentos	195	0	0	(27)	168		
Equipamentos de Informática	9	3	0	(5)	7		
Móveis e Utensílios	43	3	0	(21)	25		
	<b>247</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>(53)</b>	<b>200</b>		

**Consolidado**

IMOBILIZADO	31 de dezembro de 2016				31 de dezembro de 2017		
	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Aquisições	Baixas	Depreciação
Terrenos	5.448	0	0	0	5.448		
Máquinas e Equipamentos	50.476	500	(1.033)	8.467	51.335		
Móveis e Utensílios	2.656	624	(189)	0	2.366		
Equipamentos de Informática	1.788	610	(205)	0	1.275		
Veículos	2.714	729	(453)	0	2.318		
Benfeitorias Imóveis de 3º	5.971	188	0	0	5.935		
Imobilizado em Andamento	1.192	15.639	(1.065)	(8.467)	7.299		
Edificações e Benfeitorias	32.481	275	(9)	0	31.499		
Aeronaves	0	100	0	0	98		
Instalações e Ferramentas	641	451	(4)	0	986		
Estação de Tratamento	1.945	0	0	0	1.780		
Outras Imobilizações	0	56	0	0	56		
	<b>105.312</b>	<b>19.172</b>	<b>(2.958)</b>	<b>0</b>	<b>110.395</b>		

Parte dos financiamentos bancários estão garantidos por bens do imobilizado, a título de alienação fiduciária e a título de hipoteca.

Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia e suas controladas que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo:

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

**Nota 12 – Intangível**

<u>Controladora</u>	Taxa (%) Amortização	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	31 de	31 de		
				dezembro de 2017	dezembro de 2016	dezembro de 2016	dezembro de 2016
Intangível				Valor Residual	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual
Ágio	-	6.775	0	6.775	6.775	0	6.775
Programas de Computador	33%	3	(3)	0	3	(3)	0
		<b>6.778</b>	<b>(3)</b>	<b>6.775</b>	<b>6.778</b>	<b>(3)</b>	<b>6.775</b>

<b>Consolidado</b>	31 de dezembro de 2017				31 de dezembro de 2016		
	Taxa (%) Amortização	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual
Intangível							
Ágio	-	6.788	0	6.788	6.775	0	6.775
Fundo de Comércio	-	989	0	989	989	0	989
Marcas e Patentes	-	275	0	275	75	0	75
Programas de Computador	12 a 33%	7.253	(5.894)	1.359	7.008	(5.272)	1.736
		<b>15.305</b>	<b>(5.894)</b>	<b>9.411</b>	<b>14.847</b>	<b>(5.272)</b>	<b>9.575</b>

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no intangível da Controladora e Consolidado no período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017:

<b>Controladora</b>	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2017	
Intangível	Aquisições	Amortização		
Ágio	6.775	0	0	6.775
	<b>6.775</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.775</b>

<b>Consolidado</b>	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2017	
Intangível	Aquisições	Amortização		
Ágio	6.775	13	0	6.788
Fundo de Comércio	989	0	0	989
Marcas e Patentes	75	200	0	275
Programas de Computador	1.736	341	(718)	1.359
	<b>9.575</b>	<b>554</b>	<b>(718)</b>	<b>9.411</b>

### Nota 13 – Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, as Sociedades realizam o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2017 as perdas por “impairment” identificadas, foram registradas em suas respectivas contas contábeis.

## Nota 14 – Fornecedores e Outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores Nacionais	128	101	29.058	17.016
Fornecedores Mercado Externo	1.507	13	1.524	13
Fornecedores Partes Relacionadas (Nota 21)	36	36	3.923	10.714
<b>Fornecedores</b>	<b>1.671</b>	<b>150</b>	<b>34.505</b>	<b>27.743</b>
Comissões a Pagar (Outras Obrigações)	0	0	544	2.154
Outras Contas a Pagar (Outras Obrigações)	31	41	415	788
Partes Relacionadas (Nota 21)	25.681	14.878	33.857	14.880
<b>Parcela Circulante</b>	<b>27.383</b>	<b>15.069</b>	<b>69.321</b>	<b>45.565</b>
Partes Relacionadas (Nota 21)	6.498	6.498	6.498	6.498
Outras Obrigações	0	0	9.933	9.053
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>	<b>16.431</b>	<b>15.551</b>
Total a Pagar a Fornecedores	1.671	150	34.505	27.743
Total de Outras Contas a Pagar	32.210	21.417	51.247	33.373
<b>Total Geral</b>	<b>33.881</b>	<b>21.567</b>	<b>85.752</b>	<b>61.116</b>
<b>Aging List Contas de Fornecedores</b>	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer em até 3 meses	1.671	150	28.132	26.237
A vencer entre 3 e 6 meses	0	0	5.204	1.399
A vencer de 6 meses a 1 ano	0	0	1.169	107
<b>Total Fornecedores</b>	<b>1.671</b>	<b>150</b>	<b>34.505</b>	<b>27.743</b>

### Nota 15 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Salários a Pagar	7	10	3.578	3.257
INSS a Recolher	9	8	2.305	2.036
FGTS a Recolher	2	2	641	804
Provisão de Férias a Pagar	12	31	7.861	7.067
Programa Conquista de Resultados-PCR	33	25	7.412	5.080
Provisão Indenização Trabalhista	0	0	1.189	1.794
Outras Obrigações Sociais	1	0	242	29
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>76</b>	<b>23.228</b>	<b>20.067</b>

### Nota 16 – Obrigações Fiscais e Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
PIS a Recolher	0	209	144	309
Cofins a Recolher	0	962	663	1.427
ICMS a Recolher	148	52	2.219	984
IPI a Recolher	0	3	0	3
IRPJ a Recolher	0	0	861	12
CSLL a Recolher	0	0	47	5
IRRF a Recolher	2.703	2.328	4.078	4.484
Refis a Recolher (Nota 29.1)	0	0	1.163	728
Outras Obrigações Fiscais	0	0	64	68
<b>Parcela Circulante</b>	<b>2.851</b>	<b>3.554</b>	<b>9.239</b>	<b>8.020</b>
Refis a Recolher (Nota 29.1)	0	0	11.901	8.887
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11.901</b>	<b>8.887</b>
<b>Total Obrigações Fiscais e Tributárias</b>	<b>2.851</b>	<b>3.554</b>	<b>21.140</b>	<b>16.907</b>

## Nota 17 – Empréstimos e Financiamentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Prodesign	0	0	9.797	9.232
Finame	0	0	884	1.032
Debêntures	5.947	11.841	5.947	11.841
FNE	0	0	1.121	955
FDI	0	0	66	54
Imobilizado	0	0	1.278	1.240
Derivativos	0	176	0	176
FINEM	0	0	2.987	2.226
<b>Parcela Circulante</b>	<b>5.947</b>	<b>12.017</b>	<b>22.080</b>	<b>26.756</b>
Finame	0	0	3.302	3.728
Debêntures	0	5.956	0	5.956
FNE	0	0	4.918	5.668
FDI	0	0	229	164
Prodesign	0	0	8.696	17.984
Imobilizado	0	0	1.765	3.027
FINEM	0	0	7.986	2.227
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>5.956</b>	<b>26.896</b>	<b>38.754</b>
<b>Total Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>5.947</b>	<b>17.973</b>	<b>48.976</b>	<b>65.510</b>
<b>Taxas</b>				
Prodesign	1,86% a 6%%			
Finame	2,50% a 11,70% a.a.			
Imobilizado	3,47% a 12% a.a.			
FNE	8,5% a 11% a.a.			
Debêntures	CDI+1,30% a.a.			
FDI	3,00% a.a			
Finem	1,92% a 4,52% a.a			

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Em até 6 meses	2.973	6.097	11.433	14.022
De 6 meses a 1 ano	2.974	5.920	10.648	12.734
De 1 a 2 anos	0	5.956	15.614	20.929
De 2 a 3 anos	0	0	4.482	13.161
De 3 a 4 anos	0	0	3.983	2.261
De 4 a 5 Anos	0	0	2.443	1.757
Mais de 5 anos	0	0	373	646
<b>Total</b>	<b>5.947</b>	<b>17.973</b>	<b>48.976</b>	<b>65.510</b>
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Taxas Pré-Fixadas	5.947	17.973	43.029	47.537
Taxas Pós-Fixadas	0	0	5.947	17.973
<b>Total</b>	<b>5.947</b>	<b>17.973</b>	<b>48.976</b>	<b>65.510</b>

Os financiamentos bancários são garantidos por aval e imóveis.

#### Debêntures

Em 10 de abril de 2012, a Abimex Importação e Exportação S.A. efetuou a distribuição pública da primeira emissão de debêntures simples, nominativa, escritural e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$ 60 milhões. O valor será amortizado em 20 (vinte) parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela em 10 de julho de 2013 e a última parcela em 10 de abril de 2018.

#### Garantias

Os financiamentos bancários da controladora envolvem garantias de aval. Os financiamentos das empresas consolidadas envolvem garantias de aval, alienação fiduciária, hipoteca, covenants financeiros.

#### Cláusulas restritivas (covenants financeiros)

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. possui contratos de financiamentos junto ao BNDES, cujos saldos em 31 de dezembro de 2017 totalizam R\$ 26.691. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Lunelli Participações Ltda., sendo que esses índices são:

- Relação entre Dívida Total Líquida / Ebitda, e;

- Relação entre Endividamento Geral e o Ativo Total.

Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2017, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

#### Nota 18 - Derivativos

A Companhia contrata derivativos denominados “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de importação de matéria prima, contratadas com indexador CDI pós-fixado.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. Em 2017 as operações com derivativos geraram um lucro líquido consolidado de R\$ 7.

#### Nota 19 - Tributos sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativo</b>				
IRPJ Antecipado (Nota 9)	7.817	3.131	14.376	7.387
CSLL Antecipado (Nota 9)	2.394	608	4.482	1.978
<b>Ativo Circulante</b>	<b>10.211</b>	<b>3.739</b>	<b>18.858</b>	<b>9.365</b>
IRPJ sobre Diferenças Temporárias	1.807	82	26.809	19.980
CSLL sobre Diferenças Temporárias	651	29	9.650	7.192
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.458</b>	<b>111</b>	<b>36.459</b>	<b>27.172</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>12.669</b>	<b>3.850</b>	<b>55.317</b>	<b>36.537</b>
<b>Passivo</b>				
IRPJ sobre Diferenças Temporárias	0	68	6.713	5.701
CSLL sobre Diferenças Temporárias	0	24	2.417	2.055
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>92</b>	<b>9.130</b>	<b>7.756</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>0</b>	<b>92</b>	<b>9.130</b>	<b>7.756</b>

## 19.1 Tributos Diferidos e Correntes

A composição dos ativos e passivos de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Estoques	0	0	0	301	108	409
AVP	0	0	0	525	189	714
Provisões	1.807	651	2.458	25.983	9.353	35.336
<b>Total</b>	<b>1.807</b>	<b>651</b>	<b>2.458</b>	<b>26.809</b>	<b>9.650</b>	<b>36.459</b>
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31 de dezembro de 2016			31 de dezembro de 2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Estoques	0	0	0	92	33	125
AVP	0	0	0	573	206	779
Provisões	82	29	111	19.315	6.953	26.268
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>29</b>	<b>111</b>	<b>19.980</b>	<b>7.192</b>	<b>27.172</b>
	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisões	0	0	0	622	224	846
Revisão Vida Útil	0	0	0	6.091	2.193	8.284
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.713</b>	<b>2.417</b>	<b>9.130</b>
	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	31 de dezembro de 2016			31 de dezembro de 2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisões	0	0	0	589	213	802
Revisão Vida Útil	68	24	92	5.112	1.842	6.954
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>24</b>	<b>92</b>	<b>5.701</b>	<b>2.055</b>	<b>7.756</b>

## 19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado</b>				
Despesas com IRPJ corrente	(142)	(204)	(16.655)	(10.899)
Despesas com CSLL corrente	(60)	(82)	(6.203)	(4.013)
Incentivo SUDENE (Nota 27)	0	0	6.819	4.163
<b>IRPJ/CSLL Corrente do Período</b>	<b>(202)</b>	<b>(286)</b>	<b>(16.039)</b>	<b>(10.749)</b>
IRPJ diferenças temporárias – Ajustes Estoques	0	0	209	(186)
CSLL diferenças temporárias – Ajustes Estoques	0	0	75	(69)
IRPJ diferenças temporárias – AVP	0	0	(48)	43
CSLL diferenças temporárias – AVP	0	0	(17)	15
IRPJ diferenças temporárias – Provisões	1.726	53	6.635	2.027
CSLL diferenças temporárias – Provisões	622	19	2.389	714
IRPJ diferenças temporárias – Revisão Vida Útil	68	(93)	(979)	2.115
CSLL diferenças temporárias – Revisão Vida Útil	24	(34)	(351)	760
IRPJ diferenças temporárias – Prejuízo Fiscal	0	0	0	(4.818)
CSLL diferenças temporárias – Base Negativa	0	0	0	(1.736)
Adequação Tributos Diferidos	(398)	0	(398)	397
<b>IRPJ/CSLL Diferido do Período</b>	<b>2.042</b>	<b>(55)</b>	<b>7.515</b>	<b>(738)</b>
<b>Total de IRPJ/CSLL Corrente e Diferido do Período</b>	<b>1.840</b>	<b>(341)</b>	<b>(8.524)</b>	<b>(11.487)</b>

#### Nota 20 - Provisões para Contingências

A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	Controladora			Consolidado		
	Previdenciária	Tributária	Total	Previdenciária	Tributária	Total
<b>Em 01 de janeiro de 2016</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10.082</b>	<b>37.836</b>	<b>47.918</b>
Provisões Constituídas	0	0	0	8.610	8.610	
Provisões Utilizadas	0	0	0	(1.201)	(1.201)	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10.082</b>	<b>45.245</b>	<b>55.327</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	0	0	0	10.082	748	10.830
<b>Efeito Líquido</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>44.497</b>	<b>44.497</b>

	Controladora			Consolidado		
	Previdenciária	Tributária	Total	Previdenciária	Tributária	Total
<b>Em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10.082</b>	<b>45.245</b>	<b>55.327</b>
Provisões Constituídas	0	5.664	5.664	0	20.657	20.657
Provisões Utilizadas	0	0	0	0	0	0
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>0</b>	<b>5.664</b>	<b>5.664</b>	<b>10.082</b>	<b>65.902</b>	<b>75.984</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	0	0	0	11.151	454	11.605
<b>Efeito Líquido</b>	<b>0</b>	<b>5.664</b>	<b>5.664</b>	<b>(1.069)</b>	<b>65.448</b>	<b>64.379</b>

### Outras contingências

A Companhia tem ações de natureza cível e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela assessoria jurídica como possíveis, para as quais não há provisão constituída.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Contingências</b>				
Tributárias	0	0	59	0
Cíveis	0	0	1.915	2.324
Trabalhistas	0	0	3.805	6.610
<b>Total de "Possíveis"</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.779</b>	<b>8.934</b>

### **Nota 21 - Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Controladora			
	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber		Partes Relacionadas	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Lunelli Têxtil	17.074	46.599	0	0
Lunelli Comércio	595	1.605	4.250	11.857
Out Box Ind. do Vest.	1	0	0	0
Lunelli Ind. Vest.	130	691	0	2
Outros	210	0	0	0
<b>Total</b>	<b>18.010</b>	<b>48.895</b>	<b>4.250</b>	<b>11.859</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>Ativo Não Circulante</b>	
	<b>Contas a Receber</b>		<b>Partes Relacionadas</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Lunelli Têxtil	25.804	50.885	0	0
Out Box Ind. do Vest.	287	0	0	0
Pessoas Ligadas	241	0	0	0
<b>Total</b>	<b>26.332</b>	<b>50.885</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

	<b>Controladora</b>					
	<b>Passivo Circulante</b>				<b>Passivo Não Circulante</b>	
	<b>Fornecedores</b>		<b>Partes Relacionadas</b>		<b>Partes Relacionadas</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Lunelli Têxtil	36	36	5.851	0	0	0
Pessoas Ligadas	0	0	19.830	14.878	6.498	6.498
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>25.681</b>	<b>14.878</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Passivo Circulante</b>				<b>Passivo Não Circulante</b>	
	<b>Fornecedores</b>		<b>Partes Relacionadas</b>		<b>Partes Relacionadas</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Lunelli Têxtil	3.923	10.714	0	0	0	0
Pessoas Ligadas	0	0	33.857	14.880	6.498	6.498
<b>Total</b>	<b>3.923</b>	<b>10.714</b>	<b>33.857</b>	<b>14.880</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>

## Nota 22 - Patrimônio Líquido

### Controladora

O Capital Social integralizado é formado de 212.207.012 (duzentos e doze milhões, duzentos e sete mil e doze) quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada.

**Nota 23 – Receita Operacional Líquida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Vendas Mercado Interno	109.631	106.472	739.654	658.843
Vendas Mercado Externo	0	0	8.822	6.385
(-) Ajuste a Valor Presente Receita	0	0	(12.258)	(15.248)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>109.630</b>	<b>106.472</b>	<b>736.218</b>	<b>649.980</b>
(-) Impostos sobre vendas e devoluções	(14.271)	(13.598)	(134.534)	(112.766)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>95.359</b>	<b>92.874</b>	<b>601.684</b>	<b>537.214</b>

**Nota 24 - Receitas e Despesas Financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de Aplicações Financeiras	417	922	10.592	14.334
Juros Auferidos	1.105	107	4.905	2.621
Descontos Obtidos	138	41	230	246
Ajuste a Valor Presente	0	0	12.830	15.079
Deduções	(77)	(928)	(730)	(1.681)
Receita Financeiras Derivativos	189	0	189	0
Variação Cambial Ativa	2.615	4.746	3.218	5.662
Outras Receitas Financeiras	0	0	0	19
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>4.387</b>	<b>4.888</b>	<b>31.234</b>	<b>36.280</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	(75)	(41)	(1.305)	(1.233)
Descontos Concedidos	0	0	(2.680)	(3.339)
Juros Sobre Financiamentos	(1.500)	(3.562)	(6.040)	(7.666)
Varição Cambial Passiva	(2.222)	(4.535)	(2.764)	(5.541)
Despesas Derivativos	(182)	(1.745)	(182)	(1.745)
Juros Sobre PERT/REFIS	(935)	0	(6.536)	0
Outras Despesas Financeiras	(10)	(7)	(984)	(700)
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(4.924)</b>	<b>(9.890)</b>	<b>(20.491)</b>	<b>(20.224)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(537)</b>	<b>(5.002)</b>	<b>10.743</b>	<b>16.056</b>

#### Nota 25 - Outras Ganhos/(Perdas) Líquidos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Subvenções	0	0	12.227	8.854
Receita de Aluguel	0	0	7	11
Receita da venda de Imobilizado	0	3	924	768
(-) Baixa do valor líquido contábil	0	(1)	(1.337)	(1.546)
Provisões para contingências	(5.665)	0	(20.657)	(7.409)
Reduções PERT	1.437	0	3.372	0
Outras Receitas	0	5	6.420	6.242
Outras Despesas	0	(5)	(1.936)	(1.850)
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>(4.228)</b>	<b>2</b>	<b>(980)</b>	<b>5.070</b>

#### Nota 26 - Cobertura de Seguros

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e a Administração da Controladora e Controlada considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

#### **Nota 27 - Subvenções para Investimentos**

A controlada Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. goza de subvenções de incentivos do SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, referente à redução do IRPJ apurado mensalmente.

Os valores destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Subvenções de IRPJ - SUDENE (Nota 19.2)	6.819	4.163
<b>Total das Subvenções</b>	<b>6.819</b>	<b>4.163</b>

#### **Nota 28 - Ajuste a Valor Presente**

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a Companhia realizou os devidos ajustes em suas contas a receber.

Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações por considerar que esta taxa reflete os juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida a conta de receitas financeiras no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas.

#### **Nota 29 – Parcelamentos de Tributos**

##### **29.1 Parcelamento Lei nº 12.996/2014**

A Sociedade Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 12.996/2014, cujo saldo é o que segue:

Descrição	Valor
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>10.570</b>
Antecipação/Amortização	(955)
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	<b>9.615</b>
Antecipação/Amortização	<b>(1.622)</b>
Atualização	5.071
<b>SALDO EM 31/12/2017</b>	<b>13.064</b>
Valor das Parcelas	65
Parcela restantes	137
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.163</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>11.901</b>

## 29.2 PERT – Programa Especial de Regularização Tributária

No ano-calendário de 2017 a Companhia Abimex Importação e Exportação S.A, e a controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda., aderiram ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, o qual foi aprovado pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, posteriormente convertido em Lei nº 13.496/2017, de 25 de outubro de 2017, e regulamentado pela Instrução normativa RFB nº 1711/2017, tendo optado pela modalidade do Art. 2º, §1º, I, da lei 13.496/17, na qual ocorreu o pagamento em espécie de, no mínimo, 5% (cinco por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal do Imposto de Renda (IRPJ) e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Com relação aos créditos de prejuízo fiscal do Imposto de Renda (IRPJ) e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Sociedade Lunelli Têxtil Ltda. reconheceu o montante de R\$ 16.265 no seu resultado do exercício, dos quais, R\$ 2.259 foram utilizados pela própria Sociedade para liquidação de sua dívida e o restante do crédito, foi cedido às Sociedades Abimex Importação e Exportação S.A. e Lunelli Comércio do Vestuário Ltda, representando R\$ 8.155 e R\$ 5.851, respectivamente, os quais serão liquidados no decorrer de 2018, quando da consolidação do referido Programa de Parcelamento.

As reduções de juros, multas, encargos e as atualizações dos débitos decorrentes desta adesão foram todas reconhecidos em contrapartida do resultado do exercício das mesmas.

Até a presente data não ocorreu a homologação por parte da Receita Federal do Brasil – RFB.

### Nota 30 – Informação Suplementar – LAJIDA/EBITDA

Conciliação da Demonstração do Resultado baseada nas normas contábeis, para divulgar o resultado do LAJIDA/ EBITDA– Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização em 31/12/2017:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Lucro Líquido do Exercício	32.713	35.741	52.155	45.561
(+) IRPJ e CSLL Corrente	202	286	16.039	10.749
(+) IRPJ e CSLL Diferido	(2.042)	55	(7.515)	738
(+) Resultado Financeiro Líquido	537	5.002	(10.743)	(16.056)
(+) Depreciação e Amortização	218	107	11.849	12.262
<b>LAJIDA/EBITDA</b>	<b>31.628</b>	<b>41.191</b>	<b>61.785</b>	<b>53.254</b>